



apoio:

bluefit
A SUA ACADEMIA



pontz[®]
CONSÓRCIO

SJK Airport busca viabilizar rotas para se tornar um grande hub ao lado de Guarulhos

Após seis meses de operação do aeroporto de São José, Desenvolve Vale reúne a indústria para discutir rumos e incentivar uso de voos pelas empresas da região



Kiko Sawaya, Ronei Glanzmann, Guilherme Augusto de Oliveira e Alberto Marques Filho. Fotos: Desenvolve Vale.

O SJK Airport, aeroporto de São José dos Campos, completa nesta semana seis meses de operação com voos comerciais. A primeira rota com o Rio de Janeiro foi inaugurada em março deste ano. Durante a temporada de férias, foram adicionados voos para **Salvador**. Em outubro, a rota internacional para **Buenos Aires**, na Argentina, será lançada, diante do principal desafio: como manter e tornar essas rotas economicamente viáveis? Atualmente, o SJK conta com programas de incentivos estaduais e tem como projeto se solidificar como o **quarto aeroporto de grande porte no estado de São Paulo**.

Para estimular a discussão sobre a viabilidade e o desenvolvimento do SJK Airport, o Desenvolve Vale reuniu membros e representantes das principais indústrias da região (Embraer, Boeing, Ericsson, Nestlé e Refinaria Henrique Lage - Revap), para trazer uma informação importante: **“Precisamos incentivar o público do corporativo a utilizar esses voos. Quem sustenta a rentabilidade dos voos é o uso por grandes empresas. Vocês, que estão aqui, têm grande responsabilidade na viabilidade dessas operações”**, disse Ronei Glanzmann, diretor do SJK Airport e do grupo Aeropart, vencedor do certame realizado em 2021 para a concessão de 30 anos do aeroporto. Ex-secretário Nacional de Aviação Civil, Ronei direcionou o recado a todos os presentes: **“Precisamos de volume e viabilidade econômica, com uma tarifa média que hoje é subsidiada pela companhia aérea a um valor muito baixo. Os últimos seis meses, vamos fechar com 20 mil assentos vendidos, mas, no total, foram ofertados 30 mil. É um bom número, mas ainda temos 10 mil assentos não vendidos. Isso é normal em novas rotas e em um mercado em desenvolvimento. No entanto, nosso desafio é aumentar a taxa de ocupação das aeronaves”**, afirma Ronei.

Antes dos voos de passageiros, o SJK iniciou as operações de cargas em maio de 2023, com rotas internacionais de Miami, nos EUA, para São José dos Campos, contando com três frequências semanais, além de voos extras fretados. Devido ao perfil econômico e industrial da região — Ronei Glanzmann destaca o SJK Airport como estratégico, ressaltando que o aeroporto possui características únicas que, segundo ele, poucos no mundo oferecem. A locomoção aos demais aeroportos do Estado e, na prática, o tempo ocioso no aguardo da carga se tornaram entraves logísticos, o que transforma São José dos Campos em uma alternativa real. Além disso, o SJK pode se tornar o melhor acesso para cidades como Aparecida, que recebe anualmente 12 milhões de turistas, e Campos do Jordão, que atrai 4,5 milhões de visitantes por ano.

<p>Durante a apresentação, Ronei mostrou um breve comparativo entre tarifas para ida ao Rio. Usando a sigla “SAO” como ponto de partida na busca, é possível ver a grande diferença de valores entre SJK e os demais aeroportos do estado, ainda que em data muito próxima ao embarque</p>	<p>Voo SAO>RIO</p> <p>SJK GIG 06:20 > 07:15 a partir de R\$ 135,82 0:55 direto Voo G3 2117</p>		
	<p>GRU GIG 12:00 > 13:00 a partir de R\$ 2.127,58 1:00 direto Voo G3 2077</p>		
	<p>GRU GIG 14:05 > 15:05 a partir de R\$ 2.127,58 1:00 direto Voo G3 1066</p>		

Ronei destacou que o SJK Airport está preparado com área exclusiva para uso de eVTOLs com pousos e decolagens verticais

“Carros voadores” e o futuro do SJK

Outro ponto importante é que todo o combustível utilizado pelas aeronaves do SJK Airport é produzido pela Revap, também sediada em São José dos Campos. No entanto, ainda não era possível o abastecimento direto, a partir da cidade, já que o combustível vai até Guarulhos antes de ser redistribuído. Felizmente, essa questão foi encaminhada e em vias de solução em breve, foi anunciada durante o encontro. **“Para nós, faz todo sentido renovar o compromisso com o aeroporto, não só porque ele é nosso principal produto, mas também porque sempre foi uma demanda dos funcionários. Em relação aos feedbacks e conversas, confirmei que já estamos trabalhando para adequar nosso sistema e entregar (combustível) o que foi acordado. Já vencemos essa etapa; agora é apenas uma questão técnica”**, confirma Mario Fernando Porto, gerente de otimização da Revap.



Mario Fernando Porto, da Revap

Os resultados do encontro



Kiko Sawaya

“Há cerca de um ano, enviamos uma carta assinada à diretoria do SJK Airport, ressaltando a importância de o aeroporto operar com transporte de passageiros. O empenho de todos aqui é um só: buscar conexões e apoiar iniciativas como o aeroporto que possam ser acrescidas”



Alberto Marques Filho

“Atualmente, o aeroporto conta com uma linha exclusiva de mobilidade urbana, operada por ônibus elétricos, que transporta os visitantes pelo circuito de hotéis da cidade ou até a rodoviária. Além disso, estão disponíveis serviços de táxi e aplicativos de transporte. A Buser, por exemplo, oferece rotas intermunicipais, atendendo todo o Vale do Paraíba com saídas diretamente do aeroporto”.